

GÊNEROS TEXTUAIS FALADOS NA SALA DE AULA DA EDUCAÇÃO BÁSICA: PRESENTES OU AUSENTES?

Cícero Kleandro Bezerra da Silva¹

RESUMO

Através deste trabalho, busca-se destacar a importância da abordagem dos gêneros falados na sala de aula da educação básica, enxergando ainda tal exercício também como um desafio, dada a ênfase do ensino prescritivo da escola sobre a modalidade escrita da língua (Andrade; Aquino e Fávero, 2021). Por meio da realização de uma pesquisa bibliográfica e o seu respectivo fichamento, selecionou-se autores como Marcuschi (2010) diante da necessidade de pontuar conceitos que diferenciem fala de oralidade, ao mesmo tempo em que há um embasamento das ideias de Antunes (2003) acerca do trabalho com a oralidade no contexto de ensino. Espera-se que ao decorrer da abordagem da referida temática, os participantes percebam a relevância dos gêneros falados no ensino de Língua Portuguesa, desde os anos iniciais até o Ensino Médio, de maneira que as habilidades comunicativas do alunos sejam desenvolvidas sob uma ótica sociointeracionista que, pela fala de Marcuschi (2001) na relação entre fala e escrita há duas modalidades de uso da língua, de maneira que o usuário ao apropriar-se de ambas, torna-se bimodal e não um falante de dois dialetos. Dessa forma, considera-se o uso da fala no presente trabalho, tão necessário em contextos formais quanto a escrita para a boa interação comunicativa entre os falantes, necessitando, dessa forma, de mais abordagens dos gêneros falados como a entrevista, o diálogo, o trava-línguas, dentre outros para o bom exercício da língua materna falada.

Palavras-chave: fala, oralidade, sociointeracionismo, educação básica, gêneros falados.

¹ Doutor em Letras pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, Professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE, kleandrocic@hotmail.com